

## **CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: NA ÓTICA DOS RESIDENTES**

<sup>1</sup> JOYCE SOARES DE SOUZA, <sup>1</sup> TÁSSIO LESSA DO NASCIMENTO, <sup>1</sup> LUCIANA MEDEIROS BERTINI

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)  
<joyyc.soares@gmail.com>, <tassio.lessa@ifrn.edu.br>,  
<luciana.bertini@ifrn.edu.br>  
DOI: 10.21439/conexoes.v19.3696

**Resumo.** Entende-se que as iniciativas de política de integração à docência são uma oportunidade para os alunos de licenciatura. Nesta perspectiva, o Programa Residência Pedagógica (PRP) consiste em iniciativas integradas na Política Nacional de Formação de Professores, com o objetivo de fortalecer a formação prática nas licenciaturas e possibilitar a relação entre a escola e as Instituições de Ensino Superior (IES). Além disso, proporcionar ao futuro professor na escola para adquirir novas experiências, uma vez que, é essencial que o docente em formação coloque em prática o que está sendo aprendido na teoria. Desta forma, este artigo teve o objetivo de analisar as contribuições do PRP, através de questionários direcionados para licenciados em Química que participaram do programa no ano de 2020. Mediante os dados apresentados, os residentes desenvolveram habilidades significativas, além de alcançar os objetivos do programa, mesmo em período pandêmico. Ademais, foi observado a necessidade de ampliar discussões em determinados pontos, como, planejamento de sequência didática, uso de recursos didáticos, dentre outros, para uma melhor formação inicial.

**Palavras-chave:** políticas de formação docente; ensino; prática docente.

## **CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM IN INITIAL TRAINING IN THE BACHELOR'S DEGREE IN CHEMISTRY: FROM THE PERSPECTIVE OF RESIDENTS**

**Abstract.** It is understood that teaching integration policy initiatives are an opportunity for undergraduate students. From this perspective, the Pedagogical Residency Program (PRP) consists of initiatives integrated into the National Teacher Training Policy, with the aim of strengthening practical training in undergraduate courses and enabling the relationship between the school and Higher Education Institutions (HEIs). In addition to Furthermore, providing the future teacher at school to acquire new experiences, since it is essential that the teacher in training puts into practice what is being learned in theory. Therefore, this article aimed to analyze the contributions of the PRP, through questionnaires aimed at Chemistry graduates who participated in the program in 2020. Using the data presented, residents developed significant skills, in addition to achieving the program's objectives, even during a pandemic period. Furthermore, the need to expand discussions on certain points was observed, such as teaching sequence planning, use of teaching resources, among others, for better initial training.

**Keywords:** teacher training policies; teaching; teaching practice.



## 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial é o primeiro contato formal que os futuros educadores têm com a prática, sendo essencial para formar suas identidades profissionais, competências pedagógicas e atitudes em relação ao ensino e à aprendizagem. Durante essa fase, eles enfrentam a realidade das salas de aula, lidam com as diversas dinâmicas escolares e interagem com alunos e colegas educadores. Essa experiência prática é fundamental para que eles compreendam melhor a complexidade do processo educativo e desenvolvam habilidades essenciais para o ensino eficaz. Além disso, é uma chance para refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas, questionar métodos e teorias e adaptar suas abordagens conforme a necessidade.

Sendo assim, a formação inicial não só ajuda a construir as competências técnicas necessárias, mas também promove uma visão mais ampla e reflexiva sobre a prática docente. É nesse período que se consolida a capacidade de planejar, implementar e avaliar atividades educacionais de forma mais consciente e contextualizada, preparando os futuros educadores para enfrentar os desafios da profissão com mais segurança e eficácia.

Neste contexto, Pimenta e Lima (2006) defendem a importância de alunos da licenciatura integrarem a teoria à prática. Eles destacam que é essencial que os discentes se envolvam em situações práticas reais para que possam construir um pensamento crítico condizente com a realidade, procurando respostas a questões individuais e coletivas presentes na profissão.

Embora o estágio curricular obrigatório seja uma etapa essencial para a formação de professores, há evidências de que ele muitas vezes não alcança o impacto formativo desejado. Um dos principais desafios é o tempo insuficiente em sala de aula para lidar com a realidade das escolas públicas. Portanto, é necessário superar o ciclo vicioso da reprodução das práticas de formação sem compromisso com a autorreflexão e criticidade (Corrêa; Pereira, 2019). É urgente promover uma formação docente mais crítica, adaptativa e eficaz. Isso, por sua vez, contribui para o desenvolvimento de educadores mais bem preparados e conscientes das complexidades do ensino e da aprendizagem.

Colaborando com esse pensamento, na pesquisa de Soares (2021) observou-se a necessidade e a importância de programas iniciação docente no âmbito das Instituição de ensino superior (IES). O autor percebeu o destaque no programa residência pedagógica (PRP), na área de Química, que permitiu uma mudança significativa sobre o processo de formação docente, não somente para os residentes, como para os preceptores que conseguiram perceber a evolução na prática, didática e conceitual, de cada residente. Nessa mesma perspectiva, Stanzani *et al.* (2021) elencaram algumas contribuições do PRP, tais como: o desenvolvimento de uma visão real relacionada à docência, a constituição de um ambiente dinâmico proporcionando conhecimentos além da sala de aula, o desenvolvimento da reflexão crítica em relação as teorias educacionais e a prática docente, reiterando os futuros professores a notarem a importância do trabalho reflexivo.

Portanto, estudar a formação inicial docente é primordial para garantir que os futuros educandos estejam sendo bem-preparados para promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, além de enfrentar os desafios de um mundo que está em constante transformação. Desta forma, este trabalho teve o objetivo de analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP), para a formação inicial de futuros professores do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, do *Campus Apodi*.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa. Daí, a pesquisa qualitativa é caracterizada pela coletada de informações pelo pesquisador mediante entrevistas e observações quanto aos participantes envolvidos no meio social avaliado, além da análise documental, dentre outros. No tocante à pesquisa quantitativa caracteriza-se pela coleta de dados, destacando os números que permitem analisar a ocorrência ou não dos resultados, e a partir desse ponto tem ou não a aceitação das hipóteses. Além disso, os dados são analisados com auxílio da estatística ou através de outras técnicas matemáticas (Dalfovo; Lana; Silveira, 2008).

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória, que busca proporcionar uma maior proximidade com o problema, com o objetivo a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Quanto ao procedimento técnico, foi usado o levantamento de campo, que consiste na solicitação de informações a um grupo específico de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, através de análises, alcançar as conclusões condizentes as informações (Gil, 2008).

Na tentativa de alcançar os objetivos, foi elaborado um questionário com 9 perguntas, sendo, 8 objetivas e 1 subjetiva, focadas na obtenção de dados sobre a vivência dos residentes no PRP. O questionário foi uma adaptação do artigo de Vasconcelos e Silva (2020), que traçavam o perfil do licenciando e suas concepções sobre os objetivos alcançado no PRP, além da sua vivência formativa e o desenvolvimento da prática docente.

Ademais, buscamos analisar os documentos e trabalhos que tratam do PRP, cruzando com as informações obtidas no questionário, as quais buscavam explicações de vários pontos que envolviam o programa, com o auxílio da ferramenta *Google Acadêmico* para as pesquisas dos trabalhos.

O questionário foi construído de forma online, disponibilizado na plataforma *Google forms*, sendo realizada esta opção em virtude da facilidade de acesso, sendo viável para a efetivação da coleta de dados para compor esta pesquisa.

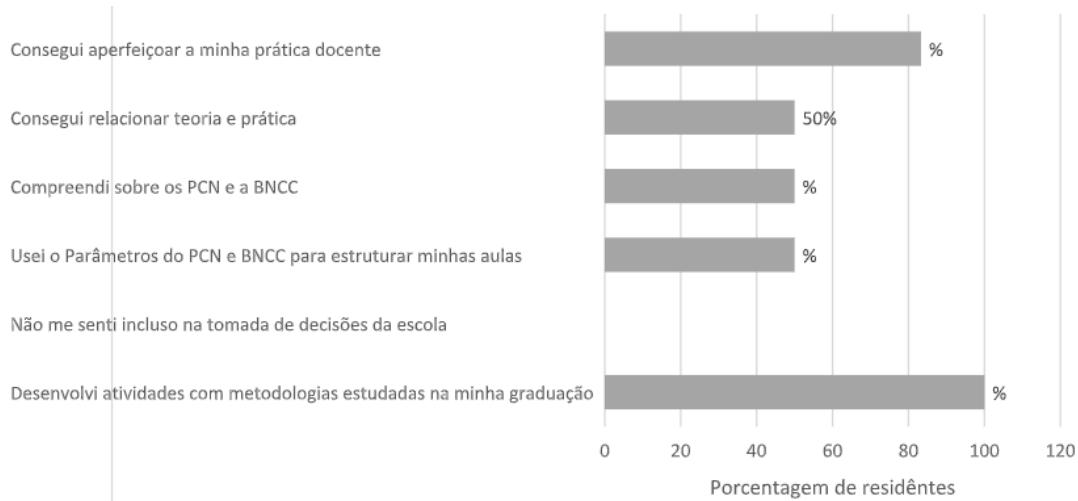
Desta forma, foram convidados os oito residentes que participaram do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) do *campus* Apodi do Edital nº 01/2020. Para assegurar o anonimato dos participantes, durante a apresentação dos resultados cada participante foi identificado como residente 1, residente 2, ..., residente 8, e ainda deixando claro que sua participação era voluntária. Ao todo, participaram da pesquisa seis residentes, dos oito, os quais participaram do referido edital.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram apresentados cinco grupos de perguntas, em que os entrevistados poderiam escolher mais de uma opção, os questionamentos foram organizados na seguinte ordem: Objetivos Atendidos (6 afirmativas); Habilidades desenvolvidas (9 afirmativas); Dificuldades encontradas (10 afirmativas) e Itens que faltaram para o desenvolvimento das atividades (4 afirmativas); Critérios de Prioridade com 4 categorias em que o participante escolhia entre “Alta prioridade” “Pouca prioridade”, “Pouca prioridade”, “Menor prioridade”. Além disso, foi feita uma pergunta discursiva: “Quais são as suas percepções quanto a importância de programas como a RP para a formação inicial docente?”.

O primeiro grupo (Figura 1) referiu-se aos objetivos desenvolvidos durante o período de desenvolvimentos das atividades na RP, mediante as metas propostas no edital N° 01/2020 (CAPES, 2020).

**Figura 1:** Objetivos propostos pelo PRP alcançados pelos residentes.



Fonte: Elaborada pelos autores.

As afirmativas escolhidas pelos residentes evidenciam o alcance dos objetivos do Programa. Dentre eles, com 100% a categoria “desenvolvi atividades com metodologias estudadas na minha graduação” foi a mais expressiva. Esta se refere aos estudos realizados no decorrer do curso e que foram levados para a sala de aula, contribuindo para vivenciar situações reais que ajudaram na compreensão de teorias pedagógicas. Conforme afirmam Tardin e Romero (2022), as experiências vividas no interior da escola são essenciais durante a formação inicial, pois, o desenvolvimento dos saberes docentes não pode se ater somente aos aspectos conceituais.

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: NA ÓTICA DOS RESIDENTES

Outro indicativo com 83,3% de apontamento foi “aperfeiçoar a minha prática docente” sendo um ponto significativo, uma vez que, o futuro docente deve ter contato direto com seu ambiente de trabalho para construir experiências e compreender como usá-los no decorrer do seu processo formativo Vasconcelos e Silva (2020). Desta forma, o residente poderá aperfeiçoar a sua formação e ser um bom profissional.

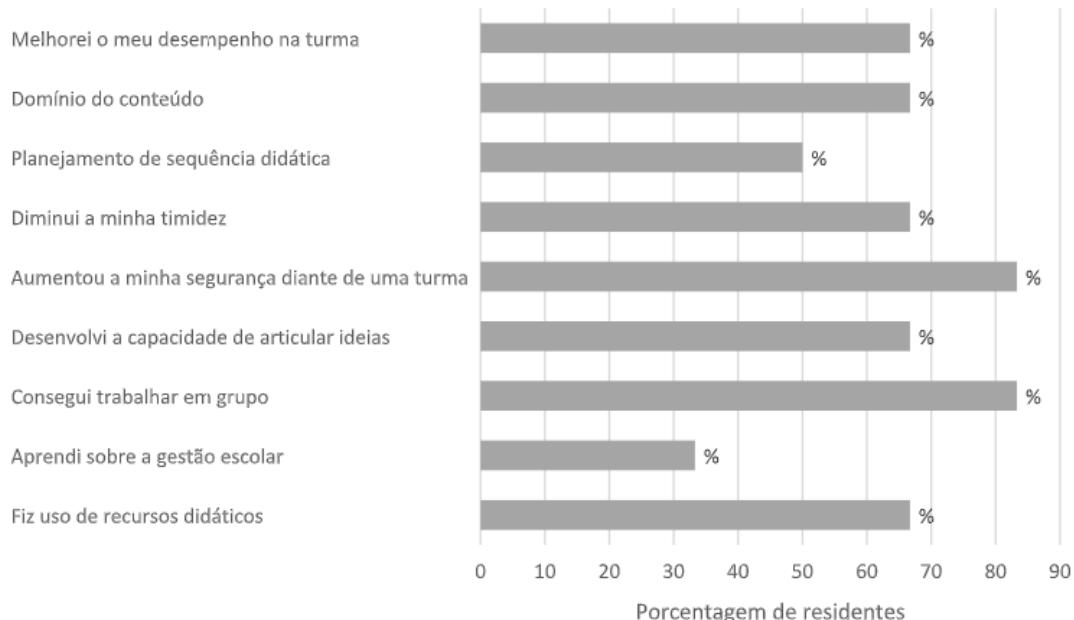
A categoria “consegui relacionar teoria e prática”, com 50% de frequência, evidencia que o programa proporcionou a esses residentes momentos ímpares que contribuem significativamente para a formação docente, uma vez que, relacionar os elementos teóricos com a prática vivida na escola são indissociáveis. Esse processo colabora no que Pimenta e Lima (2006) chamam de quebra da dicotomia existente entre teoria e prática, proporcionando aos futuros professores o alcance da prática, a autonomia e o profissionalismo docente.

Quanto as afirmativas relacionadas a Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apenas 50% dos entrevistados afirmaram ter usado e compreendido os parâmetros propostos por esses documentos oficiais, apesar das críticas em relação a BNCC, como à falta de especificidade para as diferentes realidades brasileiras e à supervalorização de competências em conjunto com habilidades, o planejamento e o desenvolvimento das aulas nas escolas, acontece seguindo esse documento (Tardin; Romero, 2022).

Em relação ao percentual de 0%, entende-se que os residentes se sentiram inclusos nas tomadas de decisões da escola, remetendo a uma gestão democrática, que consiste no pressuposto de que a educação é um processo social que acontece com participação de toda a comunidade escolar. Dessa participação conjunta é que resulta a qualidade do ensino para todos, sendo um aspecto fundamental para o futuro docente entender a importância de estar presente nas decisões escolar (Luck, 2009).

Quanto as habilidades alcançadas, os conjuntos amostrais apresentados na Figura 2, evidenciam que o Programa Residência Pedagógica possibilitou diversas contribuições aos participantes.

**Figura 2:** Habilidades desenvolvidas durante o programa.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Dentre as afirmativas, com 83,3% as categorias “aumentou a minha segurança diante da turma” e “consegui trabalhar em grupo” foram as mais expressivas, sendo um ponto positivo, uma vez que, a troca de experiências entre os residentes e professores preceptores se mostra amplamente fértil, além de contribuir com a segurança na sala de aula.

Nesse sentido, Tardin e Romero (2022) apontam que além dos benefícios para a construção dos conhecimentos docentes provenientes desses processos formativos, os residentes também fortalecem a sua base. Neste contexto, as habilidades “domínio dos conteúdos” e “melhorei o meu desempenho com a turma” tiveram 66,7% de frequências.

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: NA ÓTICA DOS RESIDENTES

Esse fato acontece devido à participação ativa dos residentes no processo de construção e do desenvolvimento da aula juntamente com o professor receptor, o que colabora com a melhoria dessas habilidades.

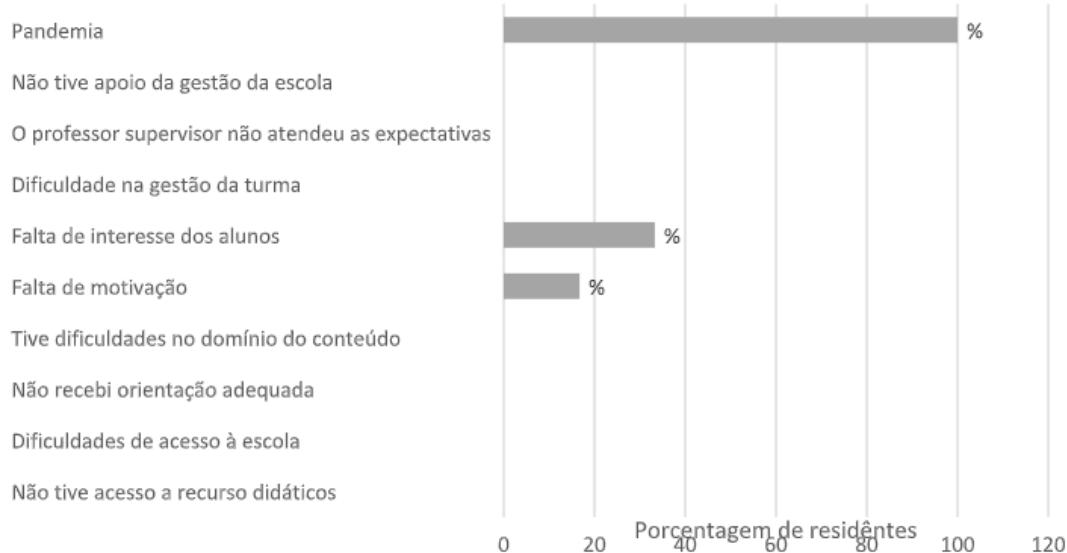
Dentre as afirmativas, 33,3% responderam que aprenderam sobre a gestão escolar, sendo uma habilidade relevante para que o futuro docente entenda como funciona uma escola. Neste contexto, Oliveira e Vasques-Menezes (2018) afirmam que o princípio da gestão escolar democrática deve incluir a participação de todos os docentes e toda comunidade escolar, de modo a assegurar a qualidade do ensino. Também foi questionado se a timidez teria amenizado e verificou-se a afirmação de 66,6% dos participantes do questionário.

Além disso, a categoria “Planejamento de sequência didática” mostrou que apenas 50% dos residentes tiveram avanço nessa habilidade ficando evidente a necessidade de ter mais discussões sobre essa temática, visto que, a sequência didática, enquanto metodologia, colabora de forma significativa tanto com o professor, quanto com o educando, pois a organização em diferentes momentos exibe um caráter dinâmico, que fornece a sequência das atividades e a socialização das informações que os discentes podem usar para construir suas reflexões (Ugalde; Roweder, 2020).

m usar para construir suas reflexões (Ugalde; Roweder, 2020). Em relação aos “Recursos didáticos” 66,7% dos entrevistados afirmaram ter usado, sendo um dado relevante e oportuniza as discussões sobre a adaptação que os professores tiveram no período da pandemia, uma vez que, as aulas do PRP aconteceram nesse período. Neste contexto, Jesus e Yamaguchi (2021) afirmam que o uso de recursos didático-pedagógicos, preencheram as lacunas que o ensino tradicional normalmente deixa, e com isso, além de apresentar o conteúdo de maneira diferenciada, faz dos alunos participantes ativos no processo de aprendizagem.

Entretanto, no decorrer do programa podem existir alguns obstáculos, na Figura 3 temos algumas dificuldades que os residentes sentiram na realização de suas atividades.

**Figura 3:** Dificuldades encontradas pelos residentes.



Fonte: Elaborada pelos autores.

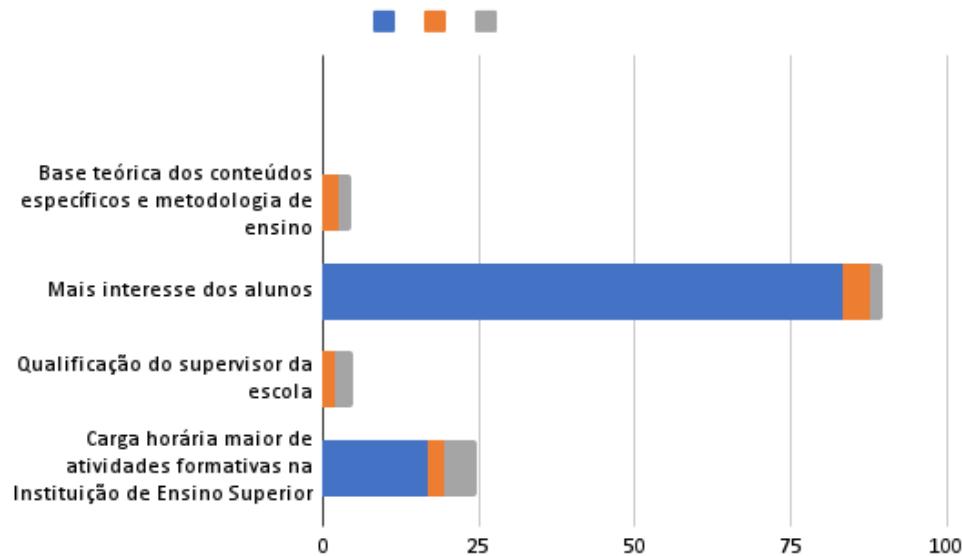
Na afirmativa “pandemia” pode-se observar unanimidade entre os residentes, uma vez que, o período pandêmico veio com muitos desafios à área da educação, tais como, promover aulas *online*, trabalhar conteúdos com alunos sem acesso à *internet*, adaptar-se às novas burocracias impostas pelo trabalho remoto, e entre outros. Apesar das dificuldades vividas no período pandêmico, Tardin e Romero (2022) relatam que o PRP mostrou aos residentes as possibilidades de propor um plano e segui-lo para que as perdas educacionais fossem amenizadas.

Os participantes também relatam dificuldades no tocante a “falta de motivação” por parte dos residentes com 16,3% e “falta de interesse dos alunos” com 33,3%, as demais afirmativas não foram escolhidas pelos participantes, entendo que, houve apoio da escola, o professor supervisor/preceptor atendeu as expectativas, foi possível ter con-

trole na gestão da sala, não tiveram dificuldades com o conteúdo, além de terem recebido orientações adequadas, os residentes tiveram acesso a recursos didáticos e acesso à escola.

Além das dificuldades, os residentes escolheram as afirmativas que apresentam itens que faltaram para o desenvolvimento das atividades no PRP (Figura 4).

**Figura 4:** Itens que faltam para o desenvolvimento das atividades.



Fonte: Elaborada pelos autores.

As afirmativas escolhidas revelaram a grande falta de interesse dos alunos, tendo 83,3% de frequência. Esse ponto traz o questionamento “o que pode ter causado isso?”, pode ter sido como aconteceram as aulas realizadas pelos residentes e se o desenvolvimento possibilitou a motivação dos estudantes nas aulas, ou o distanciamento social da pandemia pode ter colaborado com essa falta de interesse.

Neste contexto Hosanah e al. (2022) relatam que a pandemia desequilibrou o ensino, e que nesse período o ensino de química se manteve monótona, desinteressante e conteudista, adaptado ao modelo tradicional, apesar da utilização das tecnologias digitais. Os autores observaram a baixa frequência e participação dos estudantes nas aulas, além do alto número de desistência. Logo, a ausência das relações entre aluno e professor e a falta de acesso à internet, levaram a desmotivação dos de grande parte dos estudantes.

A vista disso, é fundamental que o professor estimule a curiosidade dos alunos por meio de atividades exploratórias, propondo perguntas que estimule o interesse e incentive o pensamento, e os estudantes, devem reconhecer seu valor central e ativo nesse movimento.

Quanto ao aumento da carga horária de atividades formativas teve 16,7% de escolha, com isso pode-se afirmar que uma carga horária maior, provocará, não apenas um aumento quantitativo, mas um reforço qualitativo na percepção e no enfrentamento dos desafios da profissão docente, podendo trazer melhora para a formação docente (Soares, 2021). Os demais pontos não foram escolhidos, logo, entende-se que a “qualificação do supervisor da escola” e a “base teórica dos conteúdos específicos e metodológicos de ensino” foram itens que não faltaram.

Neste sentido, foi questionado aos participantes quais eram as percepções quanto a importância de programas como a RP para a formação inicial docente. E para a maioria dos residentes, o programa foi fundamental para o seu processo formativo, visto que, viabilizou a vivência da teoria estudada na graduação e a prática na sala de aula.

Segundo o residente 1 foi possível construir uma visão mais abrangente do que é ser professor, o que traz melhorias para a sua formação. Residente 1: “*O PRP é de extrema importância para os discentes de licenciatura, pois desenvolve uma visão e experiência mais ampla do que realmente é a prática docente, diferente do que é visto apenas na teoria. É muito importante para formação do docente.*”

Já o residente 4 enfatizou que conseguiu entender na prática o que de fato acontece na escola, sendo um aspecto relevante para a formação de professores. Residente 4: “É um programa de fundamental importância, através dele se consegue ver na prática a realidade do docente, os desafios a serem enfrentados e a realidade do ensino nas escolas. O programa oferece as ferramentas necessárias para a formação profissional do futuro docente.”

Para o Residente 6, o PRP proporcionou experiências e vivências em que colabora para a inserção do futuro professor na escola, destacando a seguinte fala: “São de extrema importância para o aluno da licenciatura, pois insere o futuro professor na prática docente, favorecendo uma melhor experiência e vivência escolar.”

Neste contexto, as experiências vividas e refletidas permitem que os futuros docentes confrontem a teoria com a prática, problematizando e compreendendo as suas relações com elementos necessários para o processo formativo docente. Diante disso, entende-se que esses profissionais terão mais competência em ter um pensamento crítico em relação a prática de hoje ou de ontem e que se pode melhorar na próxima. Para tanto, o conhecimento-base da formação do professor é essencial e precisa ser constituído de teoria e vivências práticas no ambiente escolar (Mello; al., 2020).

Nesta perspectiva, o último ponto solicitado para os participantes se posicionarem, foi referente aos aspectos prioritários para a participação dos estudantes.

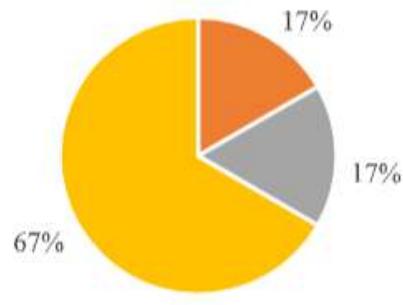
**Figura 5:** Critérios de prioridade – auxílio financeiro.



- Menor prioridade
- Pouca prioridade
- Média prioridade
- Alta prioridade

Fonte: Elaborada pelos autores.

**Figura 6:** Critérios de prioridade - desenvolver atividades de pesquisa em ensino.



- Menor prioridade
- Pouca prioridade
- Média prioridade
- Alta prioridade

Fonte: Elaborada pelos autores.

Quanto ao “auxílio financeiro” (Figura 5), observou-se que 50% dos residentes afirmam que esse item possui alta prioridade, enquanto os outros 50% acreditam que ele apresenta média prioridade. Segundo Leal e Gonçalves (2020) a concessão de bolsas compensa em relação às novas demandas que são colocadas, principalmente pelo fato de o residente ter que cumprir todas as demais responsabilidades, e acrescentar as que são solicitadas pela capes, mas que estas devem ser universais para aqueles estudantes que careçam destas para se dedicar aos estudos.

No item “desenvolver atividades de pesquisa em ensino” (Figura 6) 66% afirmaram ser um ponto de alta prioridade enquanto 17% acreditam que ele tem média prioridade e os outros 17% dizem ter pouca prioridade. Desta forma, observa-se que a maioria concorda com a importância da pesquisa em ensino, sendo este uma vertente significativa para a formação docente. Nesta perspectiva, Soffner e Kirsch (2018) destacam a importância do professor pesquisador, pelo desenvolvimento individual que esta característica acarreta e por suas consequências positivas na sociedade. À vista disso, os autores deixam claro a relevância do docente reflexivo, da inclusão entre ensino e pesquisa, colaborando com a construção do conhecimento proporcionando resultados positivos à sociedade.

A partir das escolhas dos participantes, foi observado que todos informaram que as principais prioridades era o “desenvolvimento de experiência em sala de aula” e “melhorar o currículo profissional”. Esses processos levam o licenciando mais a fundo no papel de docente.

Para Soares (2021) as experiências ampliadas no decorrer da formação inicial, vem apresentando importância em vários pontos que abrangem à docência, tais como, a percepção e o tratamento das crenças sobre como ensinar,

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: NA ÓTICA DOS RESIDENTES

---

a identificação e posicionamento do papel do professor frente ao conhecimento, o estudo da relação e interação dos saberes iniciais com o trabalho docente acontece a partir de uma rotina bem planejada, a proposição de uma relação entre a realidade profissional e as teorias da educação, além da demanda de aprender a lidar com particularidades práticas, teóricas e epistemológicas que influenciam na competência profissional, dentre outros pontos significativos para o desenvolvimento do docente no âmbito do ensino.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo apresentou as contribuições do PRP na formação inicial dos discentes do curso de Licenciatura em Química do IFRN, *campus Apodi*. Com os resultados desta investigação, pode-se observar que o PRP colaborou de maneira significativa para a formação dos licenciados, mesmo em período pandêmico. Pode-se notar que, questões como, teoria e prática, aperfeiçoamento da formação, experiências e dentre outros, foram bem exploradas pelos residentes. Em contrapartida, foi possível constatar a necessidade de ampliar as discussões em determinados pontos, tais como: planejamento de sequência didática, uso de recursos didáticos, pesquisa em ensino e BNCC, o que indica que é necessário ter uma atenção maior nesses aspectos.

Sendo assim, acredita-se que as políticas públicas precisam ser direcionadas cada vez mais para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. E que essa oportunidade favorece a formação de futuros docentes, além de oportunizar o acompanhamento das mudanças no contexto educacional. Podemos ainda ressaltar a importância de políticas de valorização que levem em conta a especificidade da formação docente enquanto profissional encarregado de formar outros profissionais e de, acima de tudo, colaborar com a construção de uma sociedade mais reflexiva e ética.

Novas pesquisas envolvendo os programas de formação inicial docente são necessárias para entender os principais benefícios, desafios, e ainda os novos cenários pós-pandemia após a influência das tecnologias.

## REFERÊNCIAS

- CAPES. **Edital CAPES nº 01/2020.** Programa de Residência Pedagógica. 2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2020.
- CORRÊA, T. H. B.; PEREIRA, A. S. Catalisadores da docência: os estágios supervisionados na formação de professores de química. In: VASCONCELOS, F. C. G. C. (Ed.). **Reflexões sobre o Estágio Supervisionado e o Pibid para a docência em Química.** 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2019. p. 47–64.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 4, 2008. Disponível em: <https://x.gd/yPwqx>.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- HOSANAH, R. F.; AL. et. A residência pedagógica e o ensino remoto: os impactos na aprendizagem de química em manaus-amazonas. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 3, p. 2007–2016, 2022. Disponível em: <https://x.gd/Zikwt>.
- JESUS, A. S. L. d.; YAMAGUCHI, K. K. d. L. Programa residência pedagógica no período remoto: um estudo de caso em manaus-am. **Revista Profissão Docente**, v. 21, n. 46, p. 01–14, 2021. Disponível em: <https://x.gd/wIx8R>.
- LEAL, C. d. C. N.; GONÇALVES, H. M. Residência pedagógica: representação social de formação continuada. **Brazilian Journal Of Development**, v. 6, n. 8, p. 58189–58200, 2020. Disponível em: <https://x.gd/ugGBb>.
- LUCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- MELLO, D. E. d.; AL. et. O programa residência pedagógica - experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, v. 24, n. 2, p. 518–535, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13631>.
- OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 876–900, 2018. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/26386>.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>.
- SOARES, E. C. O programa da residência pedagógica e a importância da dimensão profissional para o ensino de química. **Saberes y Prácticas. Revista de Filosofía y Educación**, v. 6, n. 1, p. 1–13, 2021. Disponível em: <https://x.gd/foskQ>.
- SOFFNER, R. K.; KIRSCH, D. B. Formação do professor-pesquisador: a importância da fundamentação epistemológica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 3, p. 2087–2099, 2018. Disponível em: <https://x.gd/bV8W9>.
- STANZANI, E. d. L. et al. Análise das experiências relatadas por licenciandos em química sobre o programa de residência pedagógica. **Temas & Matizes**, v. 15, n. 26, p. 131–154, 2021.
- TARDIN, H. P.; ROMERO, L. R. Formação prática na residência pedagógica em tempos de pandemia. **Revista Educação Formação**, v. 7, p. 7342–1, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/7342>.
- UGALDE, M. C. P.; ROWEDER, C. Sequência didática: uma proposta metodológica de ensino-aprendizagem. **Revista de Estudos e Pesquisa sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, n. Edição Especial, p. e099220, 2020. Disponível em: <https://x.gd/8FOVp>.
- VASCONCELOS, F. C. G. C.; SILVA, J. R. R. T. d. A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 25, p. 219–234, 2020. Disponível em: <https://x.gd/bV8W9>.